

COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS PARA O EXERCÍCIO DA OBSTETRÍCIA POR OBSTETRIZES

EDIÇÃO 2019 DA CONFEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE OBSTETRIZES
(INTERNATIONAL CONFEDERATION OF MIDWIVES - ICM)

Disponível em: <https://internationalmidwives.org/assets/files/general-files/2019/11/icm-competencies-es-screens---28-oct-2019.pdf>

Traduzido e adaptado pelo Grupo de Trabalho “*Diretrizes assistenciais e legais para a prática profissional de obstetrites nos serviços de saúde*” composto pela Profa. Nádia Z. Narchi e pelas obstetrites Glauce Cristine F. Soares, Gabriela Hugues, Nayara Baraldi, Carla Vieira Azenha, Mayara Custódio, Natália Rejane Salim e Thais Trevisan. Publicação autorizada pelo ICM em 30 de agosto de 2019. Tradução revisada e atualizada pela Profa. Rosemeire Sartori de Albuquerque.

INTRODUÇÃO

As competências essenciais da Confederação Internacional de Obstetrites (International Confederation of Midwives – ICM) para a prática da obstetrícia **por obstetrites** descrevem um conjunto mínimo de conhecimentos, habilidades e comportamentos ou atitudes necessárias para a prática profissional. Nesta versão de 2018, as competências são apresentadas em quatro categorias consideradas essenciais e que “**representam o que deveria ser o resultado esperado do processo de formação de obstetrites**”. Este conjunto de competências está vinculado aos documentos de orientação da prática clínica de obstetrites recomendados e utilizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Os documentos de orientação se submetem a uma revisão baseada em investigação em constante evolução. As declarações de competências essenciais do ICM também evoluem e se modificam na medida em que surgem novas evidências sobre as práticas de atenção à saúde sexual, reprodutiva, materna e neonatal. As competências apresentadas neste documento foram atualizadas por meio desse processo de revisão.

PROCESSO DE REVISÃO

As competências essenciais do ICM para a prática profissional de obstetrites foram desenvolvidas pela primeira vez em 2002 e atualizadas nos anos de 2010 e 2013. Entre 2014 e 2017 as competências foram revisadas a partir de uma investigação conduzida por uma equipe da Universidade da Colúmbia Britânica e respaldadas por um grupo de docentes de obstetrícia (de cursos de formação de obstetrites) e de outros profissionais interessados no assunto. O processo de investigação incluiu uma revisão de literatura, uma análise temática de políticas e de outros documentos relacionados com as competências, e o método Delphi modificado que incluiu três rodadas de investigação para o desenvolvimento de um marco conceitual para a apresentação das competências. Essas três rodadas foram realizadas virtualmente em três línguas, inglês, francês e espanhol, com uma amostra representativa de participantes convidados das Associações Membro que fazem parte do ICM (de todas as regiões e grupos de idiomas do ICM), de educadores de obstetrites e de reguladores da prática profissional, bem

como dos comitês permanentes do ICM, do conselho do ICM e de outras partes interessadas.

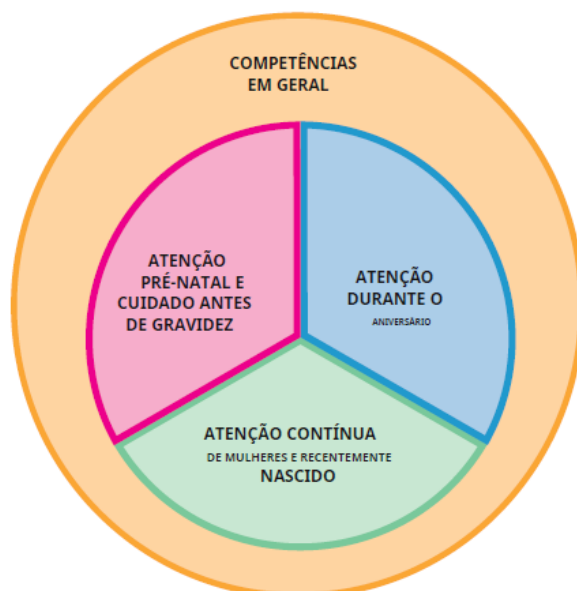
O conselho do ICM recebeu o documento final das competências atualizadas que incluem uma nova proposta sobre novo marco de competências desenvolvido pela equipe de investigação em abril de 2017. Os membros do conselho solicitaram que o formato final das competências fosse clarificado e simplificado a fim de facilitar o acesso, a compreensão, o uso e a sua mensuração para todos os públicos, incluindo aqueles cujo inglês é sua segunda língua. O próximo Conselho (2017-2020) estabeleceu um subcomitê para supervisionar o processo de conclusão de competências atualizadas. Uma consultora em desenho da aprendizagem e uma especialista em educação de obstetras revisaram o formato do marco e das competências, sendo que uma equipe pertencente ao Laerdal Global Health desenhou a apresentação visual das competências, em maio de 2018 o documento foi aprovado pela diretoria (disponível em inglês, francês e espanhol em <https://www.internationalmidwives.org/our-work/policy-and-practice/essential-competencies-for-midwifery-practice.html>).

As competências atualizadas (2018) foram lançadas em meados de outubro de 2018 e o ICM recebeu ampla resposta positiva dos membros e parceiros. ICM também recebeu feedback de um pequeno número de entrevistados para o item trabalho de parto e parto, recomendando que eles deveriam mostrar a mulher em uma posição mais ereta. Por outro lado, recomendou-se que a autonomia da mulher e seu papel no gerenciamento de emergências fossem mais enfatizados. Como resultado, pequenas modificações foram feitas e o documento atualizado foi lançado (datado de janeiro de 2019).

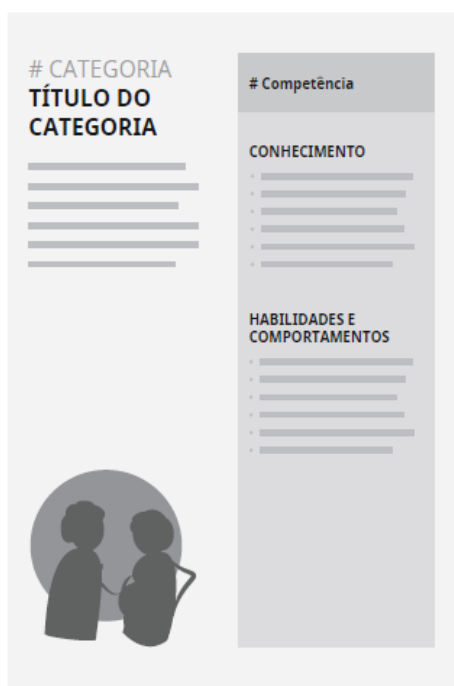
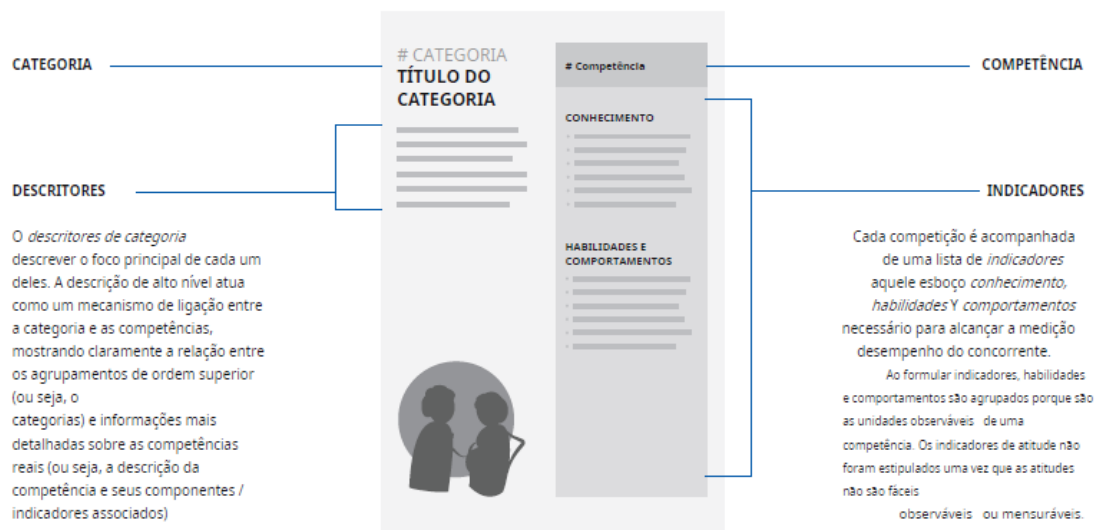
Uma atualização adicional foi feita em agosto de 2019 para corrigir um item na Competência 4e (seção Habilidades e Comportamentos) da versão em inglês. A competência 4e estava correta nas versões francesa e espanhola. Naquela época, uma habilidade adicional foi adicionada à competência 2i para deixar claro que, em certas situações, as parteiras podiam realizar o aborto. Essa habilidade adicional foi incluída anteriormente na versão 2013 das competências ICM. Pequenas modificações foram feitas na Competência 3.b em outubro de 2019 para enfatizar o papel da parteira na prevenção, detecção e estabilização de complicações.

Quadro Estrutural

O diagrama a seguir fornece uma representação visual da estrutura do quadro



O gráfico a seguir descreve os componentes da estrutura de competências



Língua

As competências e indicadores foram avaliados para verificar a clareza da linguagem, sua mensurabilidade e sua facilidade de tradução. Os verbos concretos foram selecionados para o nível adequado de desempenho exigido e, desta forma, facilitam a medição da competência e / ou indicador. Todas as competências e indicadores são escritos para:

- Mostrar o alinhamento entre a concorrência e os indicadores.
- Use verbos que sejam claros e apropriados para o nível requerido e que sejam mensuráveis.
- Use uma linguagem consistente e sem jargões.
- Forneça detalhes suficientes para que as informações sejam compreendidas.

Indicadores e competências: Avançado, opcional e específico do contexto

Indicadores e competências previamente designados como avançados, opcionais e específicos ao contexto não são incluídos como uma categoria separada na estrutura de competências essenciais. Tais afirmações são conceitualmente inconsistentes com a definição das competências esperadas de todas as partes. O ICM irá considerar se há necessidade de desenvolver competências que se estendam / expandam além daquelas consideradas essenciais no futuro.

CATEGORIA 1 COMPETÊNCIAS GERAIS

As competências desta categoria se referem às responsabilidades e autonomia da obstetriz como profissional de saúde, aos seus vínculos com as mulheres e outros profissionais de saúde, e às atividades de atenção relacionadas a todos os aspectos da prática da obstetrícia profissional.

Todas as competências gerais estão destinadas a serem utilizadas durante qualquer fase da atenção (do cuidado), enquanto as competências das categorias 2, 3 e 4 são específicas e devem ser consideradas como subconjuntos das gerais e não como subconjuntos independentes. Os educadores devem assegurar-se de que estas competências sejam contempladas nos planos de estudo para a formação de obstetrizes.

1.a Assumir responsabilidade nos processos de tomada de decisão e de ação como profissional autônoma.

CONHECIMENTOS

- Princípios de responsabilidade e de transparência
- Princípios e conceitos de autonomia
- Princípios de autoavaliação e de reflexão sobre a prática
- Crenças pessoais e sua influência na prática
- Conhecimento das Práticas Baseadas em Evidências

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Demonstrar comportamento que promova a confiança da população na profissão
- Participar em processos de autoavaliação, revisão por pares e outras atividades para melhoria da qualidade da atenção obstétrica
- Considerar a responsabilidade da obstetriz em fornecer o melhor atendimento, garantindo a autonomia das mulheres para que tomem suas próprias decisões
- Explicar o papel da obstetriz no cuidado com base na legislação em vigor, na ética e nas evidências científicas

1.b Assumir responsabilidade no autocuidado e no autodesenvolvimento profissional como obstetriz.

CONHECIMENTOS

- Estratégias para gerenciar segurança pessoal, particularmente nas instituições e na comunidade

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Mostrar habilidades de autocontrole em relação à gestão do tempo, às incertezas, às mudanças e ao manejo do estresse
- Assumir responsabilidade pela segurança pessoal em diferentes ambientes de prática
- Manter conhecimentos e habilidades atualizados sobre protocolos, diretrizes e práticas seguras

- Manter-se atualizada na prática, participando de educação continuada profissional (por exemplo, frequentando oficinas que demonstram as práticas aplicadas para a melhoria de cuidados em saúde, tais como diretrizes de prevenção de mortalidade materno-infantil)
- Identificar e analisar limitações pessoais nas habilidades, nos conhecimentos ou na experiência diante da prática
- Promover a profissão de obstetrix e incluir sua participação em organizações profissionais a nível local e nacional

1.c Delegar aspectos do cuidado de modo apropriado e fornecer supervisão.

CONHECIMENTOS

- Diretrizes e normas relacionados à representação da profissão
- Estratégias de suporte para supervisão de equipe
- Papel da obstetrix como preceptora, orientadora, supervisora e modelo de profissional a ser seguido

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Fornecer supervisão para garantir que a prática esteja alinhada com as diretrizes da prática clínica baseada em evidências científicas atuais
- Apoiar o crescimento da profissão através da participação na formação de obstetrixes, nos papéis de educadora clínica, de tutora e de modelo a ser seguido

1.d Apoiar pesquisas que forneçam suporte para a prática.

CONHECIMENTOS

- Princípios de pesquisa e de prática baseados em evidências científicas
- Conceitos epidemiológicos relevantes relacionados à saúde materno-infantil
- Recomendações globais para a prática baseada em evidências (p.ex., diretrizes da OMS)

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Discutir os resultados de investigações com mulheres e colegas
- Apoiar pesquisa em obstetrícia, participando da sua condução

1.e Defender os direitos humanos fundamentais dos indivíduos ao fornecer cuidados em obstetrícia.

CONHECIMENTOS

- Leis e/ou códigos de proteção aos direitos humanos
- Direitos relativos à saúde sexual e reprodutiva de mulheres e meninas
- Desenvolvimento da identidade de gênero e orientação sexual
- Princípios de ética e de direitos humanos no escopo da prática em obstetrícia

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Fornecer informações às mulheres sobre seus direitos em saúde sexual e reprodutiva
- Informar as mulheres sobre o escopo da prática em obstetrícia e sobre seus direitos e responsabilidades
- Fornecer informações e apoio a indivíduos em situações complexas nas quais há oposição entre princípios éticos e direitos
- Atuar de acordo com a filosofia e o código de ética da ICM e das normas nacionais para profissionais de saúde
- Fornecer cuidado sensível e respeitoso em relação às questões de gênero

1.f Aderir às leis de jurisdição, aos regulamentos e aos códigos de conduta para a prática da obstetrícia.

CONHECIMENTOS

- Leis e regulamentos jurídicos sobre a prática da obstetrícia
- Padrões nacionais, estaduais e locais sobre a prática da obstetrícia
- Princípios éticos
- Filosofia, valores e códigos de ética da ICM e outras entidades

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Atuar de acordo com requisitos e princípios legais e éticos
- Cumprir com os requisitos para manutenção do registro em obstetrícia
- Proteger confidencialidade de informações recebidas oralmente e dos registros escritos sobre cuidados de mulheres e bebês
- Manter registros de atendimento de acordo com os requisitos das autoridades de saúde
- Cumprir com as normas locais de regulamentação de relatórios para o registro de nascimentos e de certidões de óbito
- Reconhecer violações de leis, regulamentos, códigos de ética e tomar medidas apropriadas
- Relatar e documentar incidentes e resultados adversos de acordo com requerimentos exigidos durante a prestação de serviços em obstetrícia

1.g Viabilizar escolhas individuais da mulher sobre cuidado.

CONHECIMENTOS

- Normas e práticas culturais em torno da sexualidade, práticas sexuais, casamento, maternidade e criação de filhos
- Princípios de empoderamento
- Métodos de transmissão de informação em saúde para indivíduos, grupos e comunidades

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Defender e apoiar mulheres para tomarem decisões sobre o próprio cuidado
- Ajudar as mulheres a identificar suas necessidades, conhecimentos, habilidades, sentimentos e preferências ao longo do atendimento

- Fornecer informação e orientação antecipada sobre saúde sexual e reprodutiva para auxiliar as mulheres na tomada de decisões
- Em colaboração com as mulheres, desenvolver um plano de cuidados abrangente que respeite suas preferências e decisões

1.h Demonstrar comunicação interpessoal eficaz com mulheres, famílias, equipes de saúde e grupos comunitários.

CONHECIMENTOS

- Papéis e responsabilidades das obstetrias e dos outros provedores de saúde materna e infantil
- Princípios da comunicação efetiva
- Princípios do trabalho efetivo nas equipes de saúde
- Práticas culturais e crenças relacionadas à gravidez e saúde reprodutiva
- Princípios de comunicação em situações de crise; por exemplo, luto e perda, emergências

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Escutar os outros de maneira imparcial e empática
- Respeitar os pontos de vista dos outros
- Promover a expressão de diversas opiniões e perspectivas
- Usar a língua preferida da mulher ou um intérprete para maximizar a comunicação
- Estabelecer limites éticos e culturais nas relações entre profissionais e não profissionais
- Demonstrar sensibilidade cultural para mulheres, famílias e comunidades
- Demonstrar sensibilidade e empatia pelas mulheres e membros das famílias em luto
- Facilitar trabalho em equipe e cuidado interprofissional com outros prestadores de serviços (incluindo alunos) e grupos comunitários/entidades
- Estabelecer e manter relações de apoio e de colaboração com indivíduos, agências e instituições que fazem parte das redes de referência
- Transmitir informação com precisão e clareza e responder às necessidades dos indivíduos

1.i Viabilizar processos de parto normal em ambientes institucionais e comunitários, incluindo domicílios.

CONHECIMENTOS

- Aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais normais do processo reprodutivo e dos primeiros anos de vida
- Práticas que facilitam e interferem nos processos normais
- Políticas e protocolos sobre o atendimento de mulheres em contextos institucionais e comunitários
- Disponibilidade de recursos em diferentes ambientes
- Perspectivas da comunidade sobre utilização de instalações de saúde e locais de nascimento

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Promover políticas e uma cultura de trabalho que valorizem os processos fisiológicos de nascimento
- Utilizar recursos humanos e clínicos para fornecer atenção personalizada às mulheres e seus bebês
- Fornecer continuidade de cuidados para a mulher

1.j Avaliar estado de saúde, detectar riscos e promover bem estar geral de saúde das mulheres e bebês.

CONHECIMENTOS

- Necessidades de saúde reprodutiva das mulheres
- Condições de saúde que apresentam riscos durante a reprodução
- Necessidades de saúde dos bebês e riscos comuns

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Conduzir avaliação abrangente das necessidades de saúde sexual e reprodutiva
- Avaliar fatores e comportamentos de risco
- Solicitar, executar e interpretar testes de laboratório e/ou imagens de diagnóstico
- Mostrar raciocínio crítico e clínico com base em evidências científicas para promover a saúde e o bem-estar
- Fornecer informações e aconselhamento em saúde às circunstâncias individuais das mulheres e famílias
- Colaborar com as mulheres para o desenvolvimento e implementação de um plano de cuidados

1.k Prevenir e tratar problemas comuns de saúde relacionados à reprodução e à primeira infância.

CONHECIMENTOS

- Problemas comuns relacionados à saúde sexual e reprodutiva
- Problemas de saúde comuns e alterações na normalidade dos recém-nascidos
- Tratamentos de problemas comuns de saúde
- Estratégias para prevenir e controlar aquisição e transmissão de doenças contagiosas e ambientais
-

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Preservar / promover condições de segurança e higiene para mulheres e bebês
- Usar precauções universais de modo consistente
- Fornecer opções às mulheres para lidar e tratar problemas de saúde comuns
- Usar tecnologia e intervenções de forma apropriada para promoção de saúde e prevenção secundária de complicações

- Reconhecer quando houver indicação de consulta ou de encaminhamento médico para condução de problemas de saúde, incluindo consulta a outras obstetrias
- Incluir a mulher na tomada de decisão sobre encaminhamento a outros profissionais e serviços

1.l Reconhecer anomalias e complicações e instituir tratamento apropriado e encaminhamento.

CONHECIMENTOS

- Complicações ou condições patológicas relacionadas a estado de saúde
- Intervenções de emergência / terapias que salvam vidas
- Limites do âmbito da prática em obstetrícia e da própria experiência
- Sistema de encaminhamento disponível de acesso a equipes médicas para lidar com complicações
- Planos e protocolos da comunidade / unidade de saúde para acessar recursos em tempo hábil

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Manter conhecimento atualizado, técnicas de salvamento e equipamentos para atender situações de emergência
- Reconhecer situações que requerem competência além da sua
- Manter comunicação com as mulheres sobre a natureza do problema, as ações tomadas e o encaminhamento, se indicado
- Determinar necessidade para intervenção imediata e reagir apropriadamente
- Implementar intervenção apropriada e oportuna, consulta interprofissional e/ou encaminhamento oportuno, levando em conta as circunstâncias locais
- Fornecer informação verbal e escrita precisa a outros prestadores de cuidados quando a transferência é feita
- Colaborar no processo de decisão, se possível e apropriado

1.m Cuidar de mulheres que sofrem violência física e sexual e abuso.

CONHECIMENTOS

- Condições socioculturais, comportamentais e econômicas que frequentemente acompanham a violência e o abuso
- Recursos da comunidade para auxiliar mulheres e crianças
- Riscos de divulgação

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Proteger privacidade e confidencialidade
- Fornecer informação a todas as mulheres sobre fontes de ajuda independentemente de relato sobre violência
- Questionar rotineiramente sobre segurança no domicílio e local de trabalho
- Reconhecer sinais potenciais de abuso a partir da aparência física e emocional e os comportamentos de risco relacionados com o abuso de substâncias

- Fornecer suporte especializado para adolescentes e vítimas de violência de gênero, incluindo estupro
- Encaminhar para recursos comunitários, auxiliar na localização de ambiente seguro conforme necessário.

CATEGORIA 2 PRÉ-NATAL E PLANEJAMENTO REPRODUTIVO

As competências nesta categoria referem-se à avaliação de saúde da mulher e feto, promoção da saúde e bem-estar, detecção de complicações durante a gestação e cuidado da mulher em situação de gravidez inesperada.

2.a Prestar cuidado pré-concepcional.

CONHECIMENTOS

- Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor feminino e masculino e desenvolvimento sexual.
- Aspectos socioculturais da sexualidade humana
- Rastreamento de câncer dos órgãos reprodutivos e outros problemas de saúde como diabetes, hipertensão, condições da tireoide e infecções crônicas que impactam a gestação

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Identificar e auxiliar na redução de barreiras relacionadas ao acesso e uso dos serviços de saúde sexual e reprodutiva
- Avaliar estado nutricional, estado de imunização vigente, comportamentos de saúde como o uso de substâncias, condições médicas pré-existentes e exposição a teratógenos conhecidos
- Realizar procedimentos de triagem para infecções sexualmente transmitidas, HIV e câncer cervical
- Aconselhar sobre nutrição e suplementação de ferro e ácido fólico, ingestão alimentar, exercício físico, atualização da imunização se necessário, modificação de comportamentos de risco e prevenção de infecções sexualmente transmitidas, planejamento reprodutivo e métodos contraceptivos.

2.b Determinar estado de saúde da mulher.

CONHECIMENTOS

- Fisiologia do ciclo menstrual e ovulatório
- Componentes de histórico de saúde integral, incluindo respostas psicossociais para gravidez e segurança domiciliar
- Componentes do exame físico completo
- Condições de saúde, incluindo infecções e condições genéticas detectadas pelo rastreio de sangue e amostras biológicas

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Confirmar gestação e estimar idade gestacional por meio de história, exame físico, teste laboratorial e/ou ultrassonografia
- Obter histórico de saúde integral
- Realizar exame físico completo
- Obter amostras biológicas para testes laboratoriais (por exemplo, punção venosa, punção digital, amostra de urina e esfregaços vaginais)
- Fornecer informações sobre condições que podem ser detectadas por rastreio
- Avaliar status de imunizações e atualizar conforme indicado
- Discutir com a mulher descobertas e possíveis implicações e determinar mutuamente um plano de cuidado

2.c Avaliar bem-estar fetal.

CONHECIMENTOS

- Fisiologia placentária, embriologia, crescimento e desenvolvimento fetal e indicadores de bem-estar fetal
- Recomendações baseadas em evidências para uso de ultrassom

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Avaliar tamanho fetal, volume de líquido amniótico, posição fetal, atividade e frequência cardíaca através do exame do abdome materno
- Determinar se há indicações para avaliação / exame adicional e encaminhar adequadamente
- Avaliar os movimentos fetais e perguntar à mulher sobre atividade fetal

2.d Monitorar a progressão da gestação.

CONHECIMENTOS

- Mudanças fisiológicas e físicas usuais com o avanço da gestação
- Necessidades nutricionais na gestação
- Respostas psicológicas comuns à gestação e sintomas de distúrbios psicológicos
- Políticas e diretrizes de cuidados pré-natais baseadas em evidências, incluindo frequência de consultas pré-natais

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Realizar avaliações física e psicológica da mulher, o bem-estar, as relações familiares e as necessidades de educação em saúde durante toda a gestação
- Fornecer informações relativas à gestação normal à mulher, seu parceiro/a, membros da família ou outras pessoas da rede de apoio
- Sugerir medidas para lidar com os desconfortos comuns da gravidez
- Fornecer informações (incluindo escrita e/ou ilustrada) sobre sinais de perigo (por exemplo, sangramento vaginal, sinais de trabalho de parto prematuro, prodromos, ruptura de membranas), preparação para emergências, quando e onde procurar ajuda

- Revisar achados e alterar plano de cuidados juntamente com a mulher conforme a gestação progride

2.e Promover e apoiar comportamentos de saúde que melhoram o bem estar.

CONHECIMENTOS

- Impacto do contexto social e econômico adverso sobre a saúde materna e fetal
- Efeitos da nutrição inadequada e trabalho físico pesado
- Efeitos do uso do tabaco e exposição ao fumo passivo, uso de álcool e drogas que causam dependência
- Efeitos da prescrição de medicamentos sobre o feto
- Recursos comunitários para suporte na renda; acesso a alimentos e a programas para minimizar riscos de abuso de substâncias
- Estratégias para prevenir ou reduzir riscos de transmissão de doenças de mãe para filho, incluindo opções de alimentação infantil em caso de infecção por HIV
- Efeitos da violência de gênero, abuso emocional e negligência física

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Fornecer apoio emocional às mulheres para incentivar mudanças no comportamento de saúde
- Fornecer informação para a mulher e família sobre o impacto na saúde da mãe e do feto que estão em condições de risco
- Aconselhar mulheres e oferecer encaminhamento a serviços ou pessoas de referência para assistência e tratamento
- Respeitar as decisões das mulheres sobre a participação em tratamentos e programas
- Fazer recomendações e identificar recursos para redução / suspensão do tabagismo na gravidez

2.f Fornecer orientação antecipatória relacionada à gravidez, parto, amamentação, parentalidade e mudanças na família.

CONHECIMENTOS

- Necessidades de indivíduos e famílias a diferentes informações em momentos diversos de seus respectivos ciclos vitais
- Métodos para fornecer informações para indivíduos e grupos
- Métodos para extrair sentimentos maternos e expectativas para si mesma, criança e família

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Promover e encaminhar mulheres e pessoas da rede de apoio para programas de educação para o parto
- Transmitir informações precisas e claras e responder às necessidades dos indivíduos
- Preparar mulher, parceiro/a e família para reconhecer o desencadeamento e progressão do trabalho de parto, e quando procurar atendimento

- Fornecer informação sobre necessidades do pós-parto, incluindo contracepção, cuidados do recém-nascido e a importância do aleitamento materno exclusivo para a saúde infantil
- Identificar necessidades ou problemas que requerem outras competências ou encaminhamento, como medo excessivo e relacionamentos disfuncionais

2.g Detectar, estabilizar, conduzir e encaminhar mulheres com gestações complicadas.

CONHECIMENTOS

- Complicações precoces da gravidez, tais como ameaça de ou aborto espontâneo e gravidez ectópica
- Comprometimento fetal, restrição de crescimento, mal posicionamento e trabalho de parto prematuro
- Sinais e sintomas de patologia materna como pré-eclâmpsia, diabetes gestacional e outras doenças sistêmicas
- Sinais de emergências agudas como hemorragia, convulsões e sepse

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Estabilizar em emergências e encaminhar tratamento, conforme necessário
- Colaborar no cuidado de complicações
- Implementar atividades de cuidados críticos para manutenção de funções vitais do corpo (por exemplo, fluidos IV, sulfato de magnésio, anti-hemorragicos)
- Mobilizar doadores de sangue, se necessário
- Transferir para instituição de nível avançado, se necessário

2.h Ajudar a mulher e sua família a planejar local de nascimento apropriado.

CONHECIMENTOS

- Evidências sobre desfechos de parto em diferentes locais de nascimento
- Disponibilidade de opções em local específico; limitações do clima, geografia, meios de transporte e recursos disponíveis em instalações
- Políticas e diretrizes locais

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Discutir opções, preferências e planos de contingência com a mulher e sua rede de apoio, e respeitar sua decisão
- Fornecer informação quanto à preparação do local de nascimento, se na comunidade, e deslocamento e admissão ao serviço de saúde
- Promover a disponibilidade de amplo conjunto de cenários de nascimento

2.i Fornecer cuidado às mulheres com gestações indesejadas ou não planejadas.

CONHECIMENTOS

- Complexidade da tomada de decisão em relação a gestações indesejadas ou não planejadas
- Contracepção de emergência

- Opções legais para aborto induzido; elegibilidade e disponibilidade de serviços médico e cirúrgico para aborto
- Medicamentos usados para induzir aborto; propriedades, eficácia e efeitos colaterais
- Riscos do aborto inseguro
- Métodos de planejamento familiar apropriados para o período pós-aborto
- Cuidados e apoio (físico e psicológico) necessários no pós-aborto

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Confirmar gravidez e determinar a idade gestacional; encaminhar para ultrassom se gestação incerta e/ou sintomas de gravidez ectópica
- Aconselhar a mulher sobre opções para manter ou terminar a gestação e respeitar a decisão final
- Fornecer assistência pré-natal acolhedora se a gravidez continuar; referenciar para agências e serviços sociais de apoio e assistência quando necessário
- Identificar contraindicações para medicamentos ou métodos de aspiração intrauterina a partir do histórico obstétrico, médico e social
- Fornecer informação sobre disposições legais, elegibilidade e acesso a serviços de aborto
- Fornecer informação sobre procedimentos de aborto, potenciais complicações, manejo da dor e quando procurar ajuda
- Encaminhar para serviços referenciados que realizam aborto mediante solicitação
- Fornecer cuidados pós-aborto:
 - Confirmar expulsão dos produtos da concepção por meio do histórico, ultrassonografia ou níveis de HCG
 - Rever opções de contracepção e iniciar o uso imediato do método
 - Investigar resposta psicológica ao aborto

HABILIDADE ADICIONAL

- Prescrever, dispensar, fornecer ou administrar medicamentos de acordo com o escopo da prática e do protocolo (conforme autorizado na jurisdição onde a prática ocorre) em doses apropriadas para induzir o aborto médico.
- Realizar uma aspiração manual a vácuo até 12 semanas completas de gravidez.
- As Obstetrias realizarão tal habilidade adicional em qualquer uma das seguintes circunstâncias:
 - a) Aquelas que optam por participar de um âmbito mais amplo de prática e/ou
 - b) As que têm que implementar certas habilidades para fazer a diferença em termos de resultado materno ou neonatal.

CATEGORIA 3: CUIDADO DURANTE TRABALHO DE PARTO E PARTO

Competências desta categoria se referem à avaliação e cuidado das mulheres durante o trabalho de parto a fim de facilitar processos fisiológicos e um parto seguro, atenção imediata ao recém-nascido, detecção de complicações na mãe ou recém-nascido, estabilização de emergências e encaminhamento, se necessário.

3.a Encorajar trabalho de parto e parto fisiológicos.

CONHECIMENTOS

- Anatomia da pélvis materna e do feto; mecanismos de parto para diferentes apresentações fetais
- Desencadeamento e progressão fisiológicos do trabalho de parto
- Políticas e diretrizes de cuidados intraparto baseados em evidências, incluindo prevenção de intervenções de rotina no trabalho de parto e parto normais
- Crenças sociais e culturais e tradições sobre parto
- Sinais e comportamentos de progressão de trabalho de parto; fatores impeditivos da progressão
- Métodos de avaliação fetal durante trabalho de parto

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Fornecer cuidado para mulher no local de parto de sua escolha, seguindo diretrizes e protocolos
- Obter histórico médico e obstétrico relevantes
- Realizar e interpretar exame físico focado na mulher e no feto
- Solicitar e interpretar testes laboratoriais, se necessário
- Avaliar respostas físicas e comportamentais da mulher ao trabalho de parto
- Fornecer informação, suporte, encorajamento à mulher e à sua rede de apoio ao longo do trabalho de parto e parto
- Fornecer cuidado individualizado respeitoso
- Encorajar liberdade de movimentos e posições verticais
- Fornecer alimentação e líquidos
- Oferecer e apoiar a parturiente no uso de estratégias para lidar com a dor do trabalho de parto, por exemplo: controle de respiração, imersão em água, relaxamento, massagem e métodos farmacológicos quando necessário
- Avaliar parâmetros de bem-estar materno-fetal regularmente, por exemplo, sinais vitais, contrações, mudança na dilatação cervical e descida fetal
- Usar gráfico de progressão de trabalho de parto (Partograma) para registrar achados e ajudar na detecção de complicações, por exemplo, parto protraído (progresso lento do trabalho de parto), comprometimento fetal, exaustão materna, hipertensão, infecção
- Conduzir contratilidade uterina judiciosamente usando agentes não-farmacológicos e farmacológicos para prevenir trabalho de parto sem progressão
- Prevenir intervenções de rotina desnecessárias como amniotomia, monitoramento fetal eletrônico, puxo dirigido com fechamento da glote, episiotomia

3.b Conduzir parto vaginal espontâneo e prevenir complicações.

CONHECIMENTOS

- Condução de parto vaginal espontâneo, prevenção de complicações, estabilização em emergências e encaminhamento quando necessário
- Evidências quanto à condução do terceiro estágio, incluindo uso de uterotônicos

- Complicações potenciais e tratamentos imediatos tais como distócia de ombro, sangramento excessivo, comprometimento fetal, eclampsia e placenta retida
- Manejo de emergências conforme treinamentos em programas de emergências obstétricas como *“Helping Mothers Survive”* e *“Helping Babies Survive”*
- Sinais de dequitação placentária: aparência da placenta normal, membranas e cordão umbilical
- Tipos de traumas perineal e vaginal que requerem reparo e técnicas de sutura

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Apoiar a mulher em sua escolha para posição de parto
- Assegurar ambiente limpo, presença de materiais necessários e limpos e fonte de calor
- Preparar a mulher em relação ao controle de força no período expulsivo, evitar episiotomia de rotina
- Adotar manobras apropriadas e uso de posição materna para facilitar parto em apresentação cefálica, de face ou pélvica
- Acelerar o parto na presença de estresse fetal
- Realizar clampeamento oportuno do cordão umbilical
- Manusear cordão umbilical no pescoço
- Avaliar condição imediata do recém-nascido
- Prover contato pele-a-pele e ambiente aquecido
- Dequitar placenta e membranas e inspecionar integridade
- Avaliar tônus uterino, manter contração firme e estimar e registrar perda sanguínea materna; avaliar perda de sangue excessiva incluindo administração de uterotônicos
- Examinar regiões vaginal e perineal e fazer reparo, se necessário, seguindo diretrizes e protocolos
- Encaminhar para continuidade de tratamento de qualquer complicação, conforme necessário

3.c Prover cuidado ao recém-nascido imediatamente após o parto.

CONHECIMENTOS

- Transição normal para ambiente extrauterino
- Sistemas de escore para avaliação do recém-nascido
- Sinais que indicam imediata necessidade de ação para auxílio à transição do recém-nascido
- Intervenções para estabelecer respiração e circulação sanguínea de acordo com programas de treinamento como *“Basic Emergency Obstetric and Newborn Care”*
- Aparência e comportamento do recém-nascido saudável
- Método de avaliação de idade gestacional do recém-nascido (Capurro)
- Necessidades dos recém-nascido pequenos para idade gestacional e de baixo-peso

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Utilizar métodos padrão para avaliar condição do recém-nascido nos primeiros minutos de vida (APGAR ou outro); encaminhar, se necessário
- Instituir ações para estabelecer e auxiliar respiração e oxigenação; encaminhar para continuidade de tratamento, quando necessário
- Prover ambiente seguro e aquecido para início da amamentação e do vínculo na primeira hora de vida
- Conduzir exame físico completo do recém-nascido em presença da mulher/família; explicar achados e mudanças esperadas como coloração das extremidades, moldagem da cabeça. Encaminhar se houver achados anormais
- Instituir profilaxia do recém-nascido como infecção oftálmica e doença hemorrágica, de acordo com diretrizes e protocolos
- Promover cuidado materno, amamentação frequente e observação atenta
- Envolver companheiro/familiares para fornecer apoio ao cuidado do recém-nascido

CATEGORIA 4: CUIDADO CONTÍNUO DE MULHERES E RECÉM-NASCIDOS

As competências contidas nesta categoria referem-se à avaliação contínua da mãe e do recém-nascido, educação em saúde, apoio ao aleitamento materno, identificação de complicações, estabilização, encaminhamento em emergências e prestação de serviços de planejamento reprodutivo.

4.a Fornecer cuidado pós-parto à mulher em boas condições de saúde.

CONHECIMENTOS

- Alterações fisiológicas após o nascimento, involução uterina, início da amamentação, processo de cicatrização dos tecidos perineal e vaginal
- Desconfortos comuns no período pós-natal e medidas de alívio
- Necessidade de descanso, apoio/ajuda e nutrição para o processo da amamentação
- Resposta à adaptação psicológica perante a maternidade, inclusão do recém-nascido à família

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Avaliar histórico gestacional, do trabalho de parto e nascimento
- Realizar exame físico detalhado para avaliar alterações mamárias e involução uterina. Monitorar sangramento e outras funções corporais
- Avaliar humor e sentimentos perante a maternidade e demandas requeridas com o cuidado ao recém-nascido
- Fornecer estratégias de controle da dor para contrações uterinas e traumas perineais, se necessário
- Fornecer informação sobre autocuidado, que permita à mãe corresponder às necessidades do recém-nascido, por exemplo, alimentação adequada, suplementos nutricionais, atividades diárias, períodos de descanso e ajuda doméstica
- Fornecer informação sobre sexo seguro, métodos de planejamento reprodutivo apropriados para o período pós-parto imediato e sobre intervalo entre gestações

4.b Fornecer cuidado ao recém-nascido saudável.

CONHECIMENTOS

- Aparência e comportamento do recém-nascido, alterações cardiorrespiratórias relacionadas à adaptação extrauterina
- Crescimento e desenvolvimento nas primeiras semanas e meses de vida
- Protocolos de triagem para doenças metabólicas, infecciosas e anomalias congênitas
- Protocolos/diretrizes para a imunização na primeira infância
- Informação baseada em evidências sobre circuncisão infantil, valores familiares, crenças e normas culturais

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Examinar recém-nascido em intervalos frequentes para controle crescimento e desenvolvimento comportamental
- Distinguir variação normal de comportamento e aparência de condições patológicas no recém-nascido
- Administrar vacinas, realizar testes de triagem conforme indicado
- Prover informação aos pais sobre ambiente seguro ao recém-nascido, frequência da amamentação, cuidado do coto umbilical, eliminações e evacuações e importância de contato físico/colo

4.c Promover e apoiar o aleitamento materno.

CONHECIMENTOS

- Fisiologia da amamentação
- Necessidades nutricionais de recém-nascidos, incluindo os com baixo peso ao nascer
- Aspectos sociais, psicológicos e culturais do aleitamento materno
- Evidências sobre benefícios do aleitamento materno
- Indicações e contraindicações do uso de drogas e outras substâncias durante o período de amamentação
- Conhecimento sobre métodos de apoio ao aleitamento materno

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Promover o aleitamento materno precoce e exclusivo respeitando a decisão da mulher sobre a alimentação do recém-nascido
- Fornecer informação sobre necessidades do recém-nascido, frequência e duração de mamadas e ganho ponderal
- Fornecer apoio e informação sobre aleitamento materno por um período mínimo de seis meses, incluindo informações sobre amamentação e volta ao trabalho, manutenção da produção láctea e armazenamento de leite materno
- Identificar e manejar os problemas com aleitamento materno (por exemplo, mastite, baixa produção, ingurgitamento, pega inadequada)
- Fornecer informação para mulheres que amamentam gêmeos
- Encaminhar a mulher para apoio profissional à amamentação, se necessário

- Defender amamentação na família e comunidade

4.d Detectar, tratar e estabilizar complicações pós-parto e encaminhar, se necessário.

CONHECIMENTOS

- Sinais e sintomas de problemas no pós-parto que podem responder à intervenção precoce (por exemplo, subinvolução uterina, anemia, retenção urinária e infecção localizada)
- Complicações que precisam de encaminhamento para um centro de referência mais especializado (por exemplo, hematoma, tromboflebite, sepse, fístula obstétrica e incontinência)
- Complicações potencialmente fatais que requerem ação imediata ou atenção especializada (hemorragia, embolia por líquido amniótico, convulsões, acidente vascular cerebral)
- Sinais e sintomas de depressão pós-parto, ansiedade e psicose
- Processo de luto após morte perinatal

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Fornecer informação à mulher e família sobre possíveis complicações e quando buscar ajuda
- Avaliar a mulher no período pós-parto com objetivo de detectar sinais e sintomas de possíveis complicações
- Distinguir depressão pós-parto de ansiedade generalizada transitória consequente aos cuidados com o bebê. Avaliar disponibilidade de ajuda e apoio em casa e fornecer apoio emocional
- Fornecer aconselhamento e acompanhamento para mulheres e familiares que sofreram morte fetal intrauterina, morte neonatal, adoecimento grave e/ou malformações congênitas do lactente
- Fornecer tratamentos de primeira linha para estabilizar as condições identificadas
- Organizar encaminhamento e/ou transferência, se necessário

4.e Detectar, estabilizar e manejar problemas de saúde do recém-nascido e encaminhar, se necessário.

CONHECIMENTOS

- Anomalias congênitas, condições genéticas
- Necessidades de bebês prematuros e com baixo peso ao nascer
- Sintomas e tratamento de abstinência do uso de drogas pela mãe
- Prevenção da transmissão de infecções de mãe para filho, como HIV, hepatite B e C
- Sinais e sintomas de problemas e complicações comuns de saúde e seu tratamento imediato e contínuo

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Avaliar e reconhecer achados anormais

- Implementar protocolos para o cuidado de bebês com baixo peso ao nascer, por exemplo, garantindo aquecimento, nutrição, monitoramento cardíaco e cuidados “canguru” adequados, conforme apropriado.
- Fornecer informações adequadas e seguras à mãe sobre a condição da criança e dar-lhe o apoio adequado
- Fornecer apoio em situações em que o bebê foi separado de sua mãe para receber cuidados especiais
- Reconhecer sinais que indiquem a necessidade de atendimento especializado ao recém-nascido
- Estabilizar e transferir o recém-nascido em risco para um centro de atendimento de emergência

4.f Fornecer serviço de planejamento reprodutivo.

CONHECIMENTOS

- Anatomia e fisiologia feminina e masculina relacionada à reprodução e desenvolvimento sexual
- Aspectos socioculturais da sexualidade humana
- Métodos de planejamento reprodutivo incluindo o natural, os de barreira, o hormonal, o implante; contracepção de emergência, esterilização; possíveis efeitos colaterais, risco de gravidez e contraindicações e consequências de seu uso
- Disponibilidade de recursos escritos e ilustrados para ensino sobre métodos de planejamento reprodutivo
- Opção de gestação para mulheres ou casais HIV positivo

HABILIDADES E COMPORTAMENTOS

- Fornecer e proteger privacidade e confidencialidade de discussões sobre planejamento reprodutivo, objeto para limitar ou espaçar filhos; e considerações e mitos sobre métodos contraceptivos
- Obter antecedentes relacionados ao uso de métodos contraceptivos, condições de saúde, valores socioculturais e preferências que influenciam a escolha do método
- Fornecer informação sobre como utilizar, sobre eficácia e custo de diferentes métodos para respaldar a tomada de decisão
- Fornecer métodos de acordo com o escopo da prática e protocolos; e referenciar para outro profissional
- Fornecer acompanhamento para avaliar uso, satisfação e efeitos colaterais
- Encaminhar mulher ou parceiro para procedimento de esterilização

NOTA E BIBLIOGRAFIA (não traduzidas):

1 Es importante acotar que en países de habla hispana la palabra Matrona abarca también los títulos de Obstetra, Obstetrix, Obstétrica, Obstétrico, Matron, Partera y Partero. 2 Confederación Internacional de Matronas. (2017). Definición Internacional de Matrona [en línea]. Disponible en <https://www.internationalmidwives.org/our-work/policy-and-practice/icm-definitions.html> [accessed 20 December 2018]. 3 Butler

et al. (2017). Actualización de las competencias esenciales de la Confederación Internacional de Parteras para la práctica básica de la partería. Borrador del informe final. Informe interno de la ICM. No publicado, p. 2.

- 4 Organización Mundial de la Salud OMS (2016). Recomendaciones de la OMS: Atención prenatal para una experiencia positiva en el embarazo. Ginebra: Organización Mundial de la Salud.
- 5 Organización Mundial de la Salud. (2018). Recomendaciones de la OMS: Atención Intraparto para una Experiencia Positiva en el Parto. Ginebra: Organización Mundial de la Salud.
- 6 Organización Mundial de la Salud. (2013). Recomendaciones de la OMS: Atención postnatal de la madre y del recién nacido. Ginebra: Organización Mundial de la Salud.
- 7 Departamento de Salud Reproductiva e Investigación de la Organización Mundial de la Salud (OMS/RHR) y Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health/Center for Communication Programs (CCP). (2018). Proyecto Conocimiento para la Salud. Planificación familiar: A Global Handbook for Providers. Baltimore y Ginebra: CCP y OMS.
- 8 Organización Mundial de la Salud. (2015). Criterios Médicos de Elegibilidad para el Uso de Anticonceptivos. 5th ed. Ginebra: Organización Mundial de la Salud.
- 9 Organización Mundial de la Salud. (2016). Recomendaciones de Prácticas Seleccionadas para el Uso de Anticonceptivos. 3rd ed. Ginebra: Organización Mundial de la Salud.
- 10 Organización Mundial de la Salud. (2017). Calidad de la Atención en la Información y los Servicios Anticonceptivos Sobre la Base de las Normas de Derechos Humanos: Una lista de control para los proveedores de atención médica. Ginebra: Organización de la salud.
- 11 Confederación Internacional de Matronas. Declaraciones de posición de la ICM [en línea]. Disponible: <https://www.internationalmidwives.org/our-work/policy-and-practice/icm-positionstatements/> [consultado el 20 de diciembre de 2018].
- 12 Michelle M Butler, Judith Fullerton, Cheryl Aman, (con el apoyo de los estudiantes del BMW Melanie Dowler, Tobi Reid, and Caitlin Frame). Actualización de las Competencias Esenciales de la Confederación Internacional de Matronas para la Práctica Básica de la Partería: Informe final (PROYECTO). Vancouver: Programa de partería de la UBC. Abril de 2017.
- 13 Michelle Butler, Judith Fullerton, Mary Barger, Carol Nelson, Camilla Schneck, Marianne Nieuwenhuijze, Rita Borg-Xuereb (Miembro de la junta de la ICM), Rafat Jan (Miembro de la junta de la ICM), Atf Gherissi, Lorena Binfa, Mizuki Takegata, Caroline Homer. Update of the International Confederation of Midwives' Essential Competencies for Basic Midwifery Practice: Final (DRAFT) Report. Vancouver: UBC Midwifery Program. April 2017. Actualización de las Competencias Esenciales de la Confederación Internacional de Parteras para la práctica básica de la partería: Informe final (PROYECTO). Vancouver: Programa de partería de la UBC. Abril de 2017.
- 14 Jjim Campbell (Director y director ejecutivo de Global Health Workforce Alliance), Fran McConville (WHO – Maternal & Child Health Committee), Gloria Metcalfe (Jhpiego MNH consultant), Gerard Visser (Chair FIGO Safe Motherhood Committee), Petra ten Hoopen-Bender (UNFPA), Sarah Williams (Save the Children), Joeri Vermeulen (Secretaria de la Asociación Europea de Matronas), Kimberley Pekin (NARM & MANA), Joy Lawn (Paediatra), Sarah Moxon (Enfermera Neonatal). Actualización de las Competencias

Esenciales de la Confederación Internacional de Parteras para la práctica básica de la partería: Informe final (PROYECTO). Vancouver: Programa de partería de la UBC. Abril de 2017. 15 Butler et al. (2017) Actualización de las Competencias Esenciales de la Confederación Internacional de Parteras para la práctica básica de la partería: Informe final (PROYECTO). Vancouver: Programa de partería de la UBC. Abril de 2017. 16 Carolyn Levy, Diseño de espacios en blanco y gestión de proyectos, Vancouver, Canada. 17 Karyn Kaufman, Profesora retirada and Jefe de Partería, McMaster University, Hamilton, Canada; Profesora Emeritus, McMaster University. 18 Confederación Internacional de Matronas. Políticas y Prácticas de la ICM [en línea]. Disponible en: <https://www.internationalmidwives.org/ourwork/policy-and-practice/> [consultado el 20 de diciembre de 2018]. 19 Confederación Internacional de Matronas. Definiciones de la ICM [en línea]. Disponible en: <https://www.internationalmidwives.org/ourwork/policyand-practice/icm-definitions.html> [consultado el 20 de diciembre de 2018]. 20 Organización Mundial de la Salud. (2017). Controlando las Complicaciones en el Embarazo y el Parto: Una Guía para Matronas y Doctores. 2nd ed. Geneva: Organización Mundial de la Salud. 21 Organización Mundial de la Salud. (2016). Recomendaciones de la OMS sobre la atención prenatal para un embarazo positivo. 22 Organización Mundial de la Salud. (2017). Manejo de las complicaciones en el embarazo y el parto. 23 Ibid. 24 Recomendaciones de la OMS: atención intraparto para una experiencia positiva en el parto. Geneva: Organización Mundial de la Salud; 2018. Licencia: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. 25 Organización Mundial de la Salud. (2017). Manejo de las complicaciones en el embarazo y el parto: Una guía para Matronas y Doctores. 2nd ed. Ginebra. Organización Mundial de la Salud. 26 Atención obstétrica y neonatal de emergencia básica. 27 Ayudando a las Madres a Sobrevivir. 28 Ayudando a los Bebés a Respirar 29 Departamento de Salud Reproductiva e Investigación de la Organización Mundial de la Salud (OMS / RHR) y la Escuela de Salud Pública / Centro de Programas de Comunicación (CCP) Johns Hopkins Bloomberg. (2018). Proyecto Conocimiento para la Salud. Planificación familiar: un manual global para proveedores. 30 Organización Mundial de la Salud. (2015). Criterios Médicos de Elegibilidad para el Uso de Anticonceptivos. 5th ed. Ginebra: Organización Mundial de la Salud. 31 Organización Mundial de la Salud. (2016). Recomendaciones de Prácticas Seleccionadas para el Uso de Anticonceptivos. 3rd ed. Ginebra: Organización Mundial de la Salud. 32 Organización Mundial de la Salud. (2017). Calidad de la Atención en la Información y los Servicios de Anticoncepción sobre la Base de las Normas de Derechos Humanos: Una Lista de Control para los Proveedores de Atención Médica. Ginebra: Organización Mundial de la Salud. 33 Organización Mundial de la Salud. (2015). Criterios Médicos de Elegibilidad para el Uso de Anticonceptivos.